



# Planejamento estratégico

**ICAS** | Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

2023-2027



### **Oficina organizada por:**

Instituto de Conservação de Animais Silvestres (ICAS)

IUCN SSC Grupo Especialista em Planejamento de Conservação | Centro de Sobrevivência de Espécies Brasil (IUCN SSC CPSG | CSE Brasil)

Chester zoo

### **Equipe de organização:**

Arnaud Desbiez, Yuri Ribeiro (ICAS), Fabiana Rocha (IUCN SSC CPSG | CSS Brazil) and Hannah Brooks (Chester zoo)

### **Facilitação:**

Fabiana Lopes Rocha (IUCN SSC CPSG/CSE Brasil)

### **Desenho do processo da oficina:**

Hannah Brooks (Chester zoo)

Fabiana Lopes Rocha (IUCN SSC CPSG/CSE Brasil)

### **Edição do relatório:**

Arnaud Desbiez, Eugenia Cordero Schmidt, Fabiana Lopes Rocha

### **Diagramação:**

Eugenia Cordero Schmidt

### **Suporte financeiro:**





# CONTEÚDO

- 1 APRESENTAÇÃO**
- 2 ANTECEDENTES E ESCOPO**
- 3 PROCESSO DA OFICINA**

## **ICAS**

- 7** Missão & Visão
- 8** Valores
- 9** Objetivos
- 10** Equipe

## **TEORIA DA MUDANÇA**

- 12** Análise de ameaças para as espécies
- 14** Políticas públicas & Pesquisa de ações de mitigação
- 19** Tatu-canastra
- 32** Canastras e Colmeias
- 37** Medicina veterinária
- 42** Educação & comunicação ICAS

- 47** **REVISÃO 2018-2022**

# APRESENTAÇÃO DO PRESIDENTE



**Arnaud Desbief**  
Fundador e Presidente

Queridos parceiros,  
colaboradores e membros do  
ICAS,

É com grande satisfação que  
apresento o relatório do  
Planejamento Estratégico do  
ICAS para os próximos 5 anos.

Este planejamento foi feito de  
maneira paricipativa para que  
cada indivíduo da equipe do ICAS  
possa entender e internalizar  
nossa missão e o impacto que  
temos e que queremos ter em  
nossa sociedade e no meio  
ambiente.

Ao adotarmos a teoria da  
mudança como nosso guia,  
mergulhamos na análise do que  
precisa ser transformado e com  
quem devemos colaborar para  
efetuar mudanças positivas.

Este plano estratégico servirá  
como uma bússola para que  
cada um da nossa equipe  
compreenda seu papel dentro da  
organização e como nossas  
tarefas diárias contribuem para a  
realização dessa missão.

Gostaria de expressar minha  
sincera gratidão a cada um de  
você pela dedicação incansável  
ao ICAS. O que cada um realiza  
diariamente não é apenas uma  
série de tarefas, mas um  
compromisso com uma missão  
maior. Cada esforço e  
contribuição individual  
desempenham um papel crucial  
em nossa jornada.

Vamos em frente com confiança  
e determinação!

# ANTECEDENTES E ESCOPO

Esse planejamento estratégico visa alcançar um impacto de conservação mais significativo e eficaz para todos os projetos do ICAS. Foi elaborado de forma colaborativa, com a participação da maioria da equipe do ICAS, durante uma oficina realizada em Campo Grande-MS, entre os dias 28 de fevereiro e 3 de março de 2023.

Esse documento é uma continuação do planejamento baseado na Teoria da Mudança realizado em abril de 2018, focado nas atividades de Educação e Comunicação. Esse foi o primeiro planejamento estratégico formal da instituição, resultando na definição da visão, objetivos e atividades prioritárias para o período de 2018 -2022.

**O objetivo da oficina atual foi revisitar a missão, visão e definir valores e objetivos gerais institucionais que fossem discutidos e acordados por toda equipe atual do ICAS. Além disso, esse planejamento buscou revisitar e atualizar os resultados da Teoria da Mudança do componente de Educação e Comunicação do ICAS do período anterior e expandir esse planejamento para todos os projetos atuais do ICAS.**

O plano delinea **a direção a ser seguida nos próximos cinco anos (2023-2027)**, incluindo objetivos, partes interessadas, resultados esperados e atividades/ações e responsáveis. Pretendemos que as atividades sejam revisitadas, incluindo estabelecimento de ações a cada ano e a realização de uma revisão mais abrangente do plano no metade do período (2025).

Os projetos/áreas temáticas do ICAS incorporados neste planejamento estratégico incluem:

**Políticas públicas & Pesquisa de ações de mitigação**

**Tatu-Canastra - Pantanal**

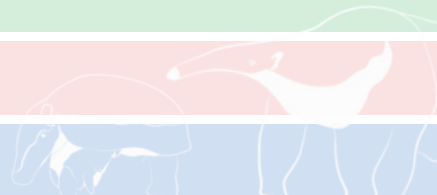
**Tatu-Canastra - Cerrado**

**Tatu-Canastra - Mata Atlântica**

**Canastras & Colméias**

**Medicina veterinária ICAS**

**Educação e Comunicação ICAS**





## **Grupo Especialista em Planejamento de Conservação**

O CPSG faz parte da Comissão de Sobrevivência de Espécies da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN SSC). O CPSG salva espécies ameaçadas por meio do planejamento, aumentando a eficácia dos esforços de conservação em todo o mundo.

A missão é salvar espécies ameaçadas aumentando a eficácia dos esforços de conservação em todo o mundo. Por 40 anos, o CPSG vem usando processos colaborativos cientificamente sólidos que reúnem pessoas com perspectivas e conhecimentos diversos para catalisar mudanças positivas na conservação. O CPSG trabalha para garantir que todas as espécies que precisam de um plano sejam cobertas por um plano implementado e eficaz.



Centro de Sobrevivência de Espécies

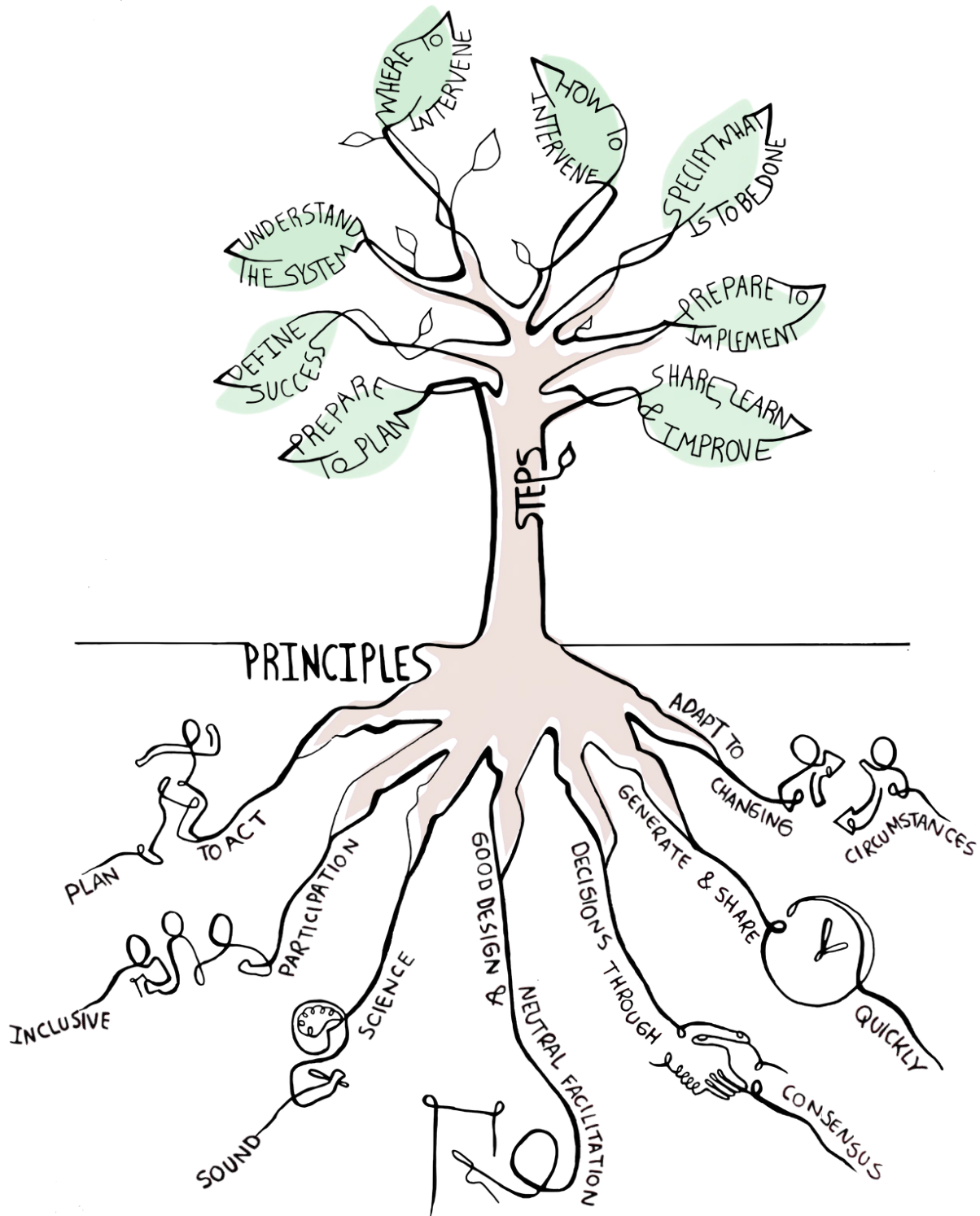
## **Centro de Sobrevivência de Espécies Brasil**

O CSE Brasil é a união de três co-fundadores: a Comissão de Sobrevivência de Espécies (SSC) da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), o Grupo Especialista em Planejamento de Conservação (CPSG) da IUCN SSC e o Parque das Aves.

O CSE Brasil combina a experiência e os recursos dos três co-fundadores para aprimorar a capacidade da rede da Comissão de Sobrevivência de Espécies da IUCN para Avaliar, Planejar, Agir e influenciar políticas de conservação de espécies no Brasil.

# PROCESSO - Planejamento institucional

Para a revisão da **missão, visão e valores** adotamos como documento base os [Princípios e Passos](#) do CPSG: Planejar para agir, promover participação inclusiva, usar ciência sólida, garantir bom desenho e facilitação neutra, chegar a decisões por consenso, gerar e compartilhar produtos rapidamente, e se adaptar às mudanças de circunstâncias.



# PROCESSO - Teoria da mudança

Para elaboração dos **objetivos e atividades/ações** utilizamos uma adaptação da abordagem da Teoria da mudança. A **Teoria da Mudança (TdM)** é uma ferramenta que auxilia na descrição da necessidade que você está tentando abordar, das mudanças que deseja fazer (seus resultados) e do que planeja fazer (suas atividades/ações). Uma abordagem institucional para o ICAS baseada na Teoria da Mudança ajuda a garantir que todos os projetos e atividades da instituição contribuam para os resultados e metas gerais que você o ICAS está tentando alcançar.

A teoria da mudança deve ajudar a instituição a considerar e articular as suposições e facilitadores que envolvem o seu trabalho e explicar por que que suas atividades levarão aos resultados desejados, com vistas a desafiá-lo a desenvolver objetivos claros e explorar se seus planos são apoiados por evidências. No final do processo de teoria da mudança, todos os membros do ICAS devem ter uma ideia clara do que a instituição e cada projeto deseja alcançar e uma estratégia para isso.

Fazendo algumas perguntas simples e trabalhando a partir de seus objetivos em direção às suas atividades, a TdM auxilia a projetar um programa que tenha um impacto real:

*Quais são os objetivos gerais de sua instituição/projeto?*

*Quais resultados a instituição/projeto pretende alcançar?*

*Para quem é direcionado? Como devemos lidar com eles?*

*Quais atividades são melhores para alcançar seus resultados?*

## **Resumo das etapas do processo de Teoria da Mudança do ICAS:**

- Análise de ameaças para a duas espécies
- Seleção das ameaças mais importantes em cada projeto
- Revisão da TdM do planejamento anterior (2018-2022): o que foi realizado/implementado e lições aprendidas
- TdM objetivos e resultados (revisitados do planejamento anterior e novos)
- Mapeamento e análise de partes interessadas
- Atividades/ações
- Plenária geral e revisão para assegurar que todos os projetos consideraram adequadamente educação, comunicação e dimensões humanas





# ICAS

Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

O ICAS – Instituto de Conservação de Animais Silvestres é uma organização sem fins lucrativos, dedicada à conservação da biodiversidade, que busca produzir conhecimentos baseados na ciência para dialogar, influenciar e buscar soluções e estratégias que promovem a convivência harmoniosa entre seres humanos e a vida silvestre.



**ICAS** | Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

## MISSÃO

Promover a coexistência mais harmônica entre pessoas e a biodiversidade.

## VISÃO

Ser referência em pesquisa científica e implementação de soluções socialmente inclusivas para a conservação de espécies



# VALORES

- Agimos com transparência, ética, respeito e empatia.
- Prezamos pelo diálogo, cooperação e convivência harmoniosa entre as pessoas da instituição.
- Através da participação democrática, buscamos construir uma instituição inclusiva, equitativa e de referência.





# OBJETIVOS

**Atuar na conservação de espécies, pesquisa, políticas públicas, educação e comunicação (com foco em xenarthra).**

**Todos os projetos do ICAS incluem os seguintes objetivos para alcançar a visão:**

- Aprimorar o conhecimento científico sobre as espécies de modo a contribuir com o planejamento e ações de conservação.
- Aumentar a sensibilização sobre as espécies com foco na redução de conflitos sócio culturais e econômicos.
- Realizar pesquisa e promover ações de educação e comunicação em saúde de animais silvestres na abordagem de saúde única.
- Entender o contexto social, econômico e cultural dos comportamentos que ameaçam as espécies-alvo.
- Trabalhar em colaboração com as principais partes interessadas e buscar soluções socialmente inclusivas.
- Buscar estratégias de coexistência que beneficiem a fauna e as pessoas que com ela compartilham o espaço.
- Fornecer subsídios técnico-científicos e influenciar as políticas públicas (INTERNACIONAL, FÓRUNS, GRUPOS DE ESPECIALISTAS) relacionadas com o meio ambiente.
- Avaliar os impactos e ações da organização.
- Fornecer treinamento e formação para aumentar o número de pessoas engajadas na conservação.
- Utilizar a comunicação como ferramenta para a disseminação do conhecimento científico e ações institucionais do ICAS para a sociedade.



# EQUIPE ICAS



**Arnaud Desbiez**  
Fundador e Presidente



**Gabriel Massocato**  
Biólogo



**Débora Yogui**  
Médica Veterinária



**Mariana Catapani**  
Coordenadora de Coexistência humano-fauna



**Erica Naomi Saito**  
Bióloga especialista em ecologia de estradas



**Danilo Kluyber**  
Médico Veterinário



**Nina Attias**  
Coordenadora Científica



**Lucas M. Barreto**  
Biólogo



**Andréia N. Figueiro**  
Educadora ambiental



**Yuri Ribeiro**  
Engenheiro Florestal



**Guto Akasaki**  
Jornalista



**Mário Alves**  
Médico veterinário



**Isadora Ruttul**  
Gestora Ambiental



**Audrey Brisseau**  
Comunicadora



**Victor Castro**  
Biólogo



**Patrícia Zerlotti**  
Analista de projetos socioambientais



**Bárbara Calazans**  
Engenheira Ambiental



**Gecimar M. Da Silva**  
Ecoturismo Coordenador



**Marcos José Wolf**  
Especialista em Apicultura



**Grazielle Soresini**  
Médica Veterinária



**Mateus Melo-Dias**  
Biólogo de Campo



**Mayara Grego Caiaffa**  
Médica Veterinária



**Carolina Lobo**  
Médica Veterinária



**Rafael B. de Moraes**  
Estagiário em Análise de Dados



**Luísa Oliveira**  
Estagiária em Comunicação

## - PESQUISADORES ASSOCIADOS -



**Leonardo Vicente**  
Estagiário em Educação

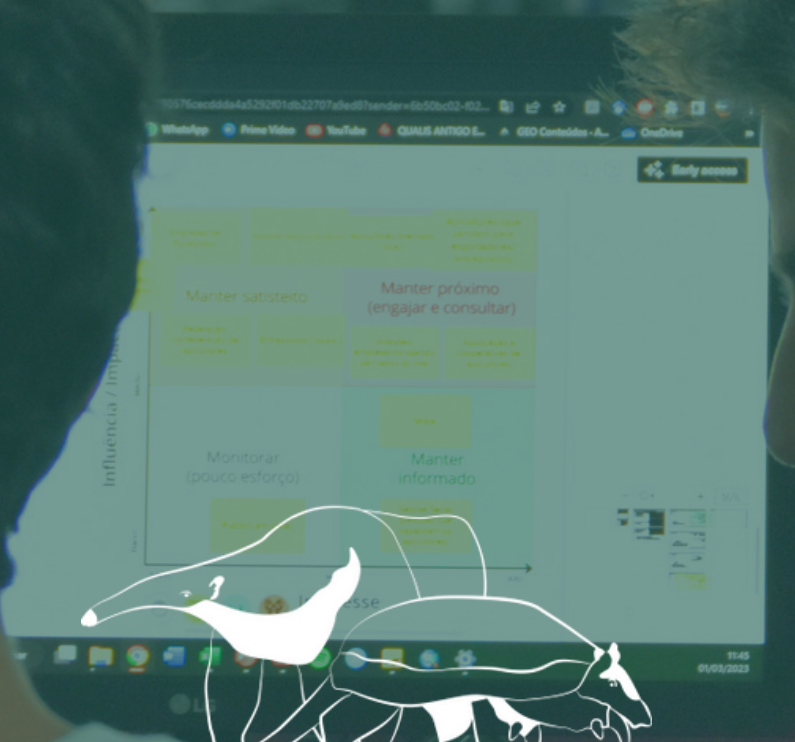


**Bárbara Marthelly Corrêa**  
Estagiária em Educação

- o Alessandra Bertassoni
- o Andreas Kindel
- o Ana Yoko
- o Fernanda Abra
- o Fernando Ascensão
- o Juliana Magnino
- o Katia Ferraz
- o Lilja Fromme
- o Pedro Navas Suárez
- o Vinícius Albercini

RESULTADOS

# TEORIA DA MUDANÇA



## TEORIA DA MUDANÇA

# ANÁLISE DE AMEAÇAS



## TATU CANASTRA

- Ausência de pesquisa
- Caça oportunística/indireta\* para alimentação
- Colisão veicular - rodovias
- Contaminantes (agrotóxicos, metais pesados )
- Doenças
- Espécies domésticas e exóticas
- Falta de conhecimento popular sobre a espécie
- Fogo
- Grandes obras de infraestrutura
- Mudanças climáticas (impacto desconhecido)
- Perda e fragmentação de habitat
- Retaliação por conflito socioculturais e econômicos

---

\* Sem evidência. Suposição com base em conhecimento cultural de que todas as espécies de tatu são consumidas.

## TEORIA DA MUDANÇA

# ANÁLISE DE AMEAÇAS



© Fabiana Lopes Rocha

## TAMANDUÁ BANDEIRA

- Caça
- Colisão veicular - rodovias
- Conflito com cães domésticos e ferais?
- Contaminantes (agrotóxicos, metais pesados )
- Doenças
- Falta de conhecimento popular sobre a espécie
- Fogo
- Grandes obras de infraestrutura
- Mudanças climáticas (impacto desconhecido)
- Perda e fragmentação de habitat
- Retaliação por conflito socioculturais e econômicos





**ICAS**

Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

TEORIA DA MUDANÇA

# Políticas públicas & Pesquisa de ações de mitigação

Erica Saito, Mariana Catapani, Yuri Ribeiro



## POLÍTICAS PÚBLICAS & PESQUISA DE AÇÕES DE MITIGAÇÃO

# SIGLAS MENCIONADAS

<b>ANTT</b>	Agência Nacional de Transportes Terrestres
<b>AGESUL</b>	Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos
<b>BNA</b>	Bonito Não Atropela
<b>CONTRAN</b>	Conselho Nacional de Trânsito
<b>CVF</b>	Colisões Veiculares com Fauna
<b>DENATRAN</b>	Departamento Nacional de Trânsito
<b>DNIT</b>	Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
<b>DETRAN</b>	Departamento Estadual de Trânsito
<b>EPL</b>	Empresa de Planejamento e Logística SA
<b>IBAMA</b>	Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul
<b>IMASUL</b>	Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul
<b>MP</b>	Ministério Público
<b>MS</b>	Mato Grosso do Sul
<b>ONU</b>	Organização das Nações Unidas
<b>PMA</b>	Polícia Militar Ambiental
<b>PRF</b>	Polícia Rodoviária Federal
<b>REET</b>	Rede Brasileira de Especialistas em Ecologia de Transportes



# POLÍTICAS PÚBLICAS & PESQUISA DE AÇÕES DE MITIGAÇÃO

## AMEAÇAS PARA AS ESPÉCIES

- Colisão veicular - rodovias.
- Grandes obras de infraestrutura.
- Perda e fragmentação de habitat.
- Retaliação por conflito socioculturais e econômicos.
- Conflito com cães domésticos e ferais?

## OBJETIVOS

- Atuar na prevenção e processo de mitigação de colisões veiculares com fauna.
- Realizar pesquisas científicas que forneçam subsídios para tomada de decisão.
- Compreender o impacto de diferentes usos do solo na saúde de tamanduás-bandeira.





# POLÍTICAS PÚBLICAS & PESQUISA DE AÇÕES DE MITIGAÇÃO

## PARTES INTERESADAS E ESTRATEGIAS

PARTES INTERESADAS	ESTRATÉGIA	RESULTADOS ESPERADOS
<b>1. Ministério Público</b>	Manter satisfeito Engajar e consultar	Representantes ativos e engajados no cumprimento das diretrizes e implementação de medidas mitigadoras para CVF.
		CVF reconhecido como negligência e não fatalidade.
<b>2. Administradoras de rodovias: federal - DNIT / estadual - AGESUL</b>	Manter próximo Engajar e consultar	Planejamento, implementação e manutenção de medidas mitigadoras para CVF melhorados para as rodovias estaduais do MS
<b>3. Órgãos ambientais: federal - IBAMA / estadual - IMASUL</b>	Engajar e consultar	Processo de licenciamento ambiental de rodovias melhorado.
		Técnicos capacitados e empoderados para mitigação das CVF.
<b>4. CONTRAN / DENATRAN</b>	Manter próximo Engajar e consultar	Manual de sinalização de rodovias atualizado e implementado com base nas diretrizes acordadas no Relatório Final sobre efetividade de sinalizações de travessia de fauna.
<b>5. ANTT/ EPL</b>	Engajar e consultar	Medidas de mitigação incluídas e exigidas no edital de contratação de novas concessões.
<b>6. DETRAN/MS</b>	Manter próximo Engajar e consultar	Instrutores de educação no trânsito capacitados para orientar motoristas quanto à prevenção de CVF.
<b>7. BNA, REET e outras ONGs</b>	Manter informado	Propostas para redução das CVF implementadas no MS.
<b>8. Pesquisadores</b>	Manter informado Engajar e consultar	Diagnóstico para compreender a questão do lixo nas rodovias executado e desdobramentos encaminhados.
		Pesquisas que geram subsídios para orientar a tomada de decisão para mitigação de CVF realizadas .
<b>9. ONU / Outras instituições internacionais</b>	Manter informado Engajar e consultar	Problemática das CVF reconhecida como um objetivo dentro da pauta da Década de Ação pela Segurança no Trânsito.



<b>PARTES INTERESADAS</b>	<b>ESTRATÉGIA</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
<b>10. Governo e ministérios (federal, estadual e municipal)</b>	Manter satisfeito	Observatório das Rodovias do MS criado e legitimado como uma iniciativa estratégica e relevante para mitigação das CVF e segurança nas rodovias no MS.
		Observatório das Rodovias do MS reconhecido como iniciativa replicável para o âmbito nacional.
		Município de Campo Grande discute e age em relação as CVF de forma contínua e consistente.
<b>11. Concessionárias</b>	Manter satisfeito	Empresas interessadas e atuantes na redução das CVF (sem critérios previamente estabelecidos em edital).
		Novas empresas comprometidas com o cumprimento das condicionantes e diretrizes estabelecidas nos editais (ANTT).
<b>12. Mídia</b>	Manter satisfeito	ICAS reconhecido como ponto focal técnico relacionado à pauta de CVF.
<b>13. Caminhoneiros</b>	Monitorar/ Manter satisfeito	Motoristas engajados e reconhecendo seu papel na redução das CVF.
<b>15. Financiadores / Zoos internacionais</b>	Manter informado	Financiadores e Zoos internacionais engajados na redução de CVF com maiores investimentos financeiros, suporte técnico, intercâmbio e formação de equipe.
		Pauta das CVF difundida no âmbito de sua atuação.
<b>16. PRF e PMA</b>	Monitorar	Medidas para prevenir CVF conhecidas, de forma que policiais estejam aptos a compartilhar essas informações.
		Dados relacionados às CVF coletados com maior qualidade e disponibilizados em sua integridade.
<b>17. Sociedade civil</b>	Monitorar	Sociedade consciente e atuante, direta e indiretamente em relação à importância da redução das CVF.
		Sociedade com atitudes mais positivas em relação aos caminhoneiros.
<b>18. Comunidades lindeiras</b>	Monitorar	Comunidades incluídas no processo de planejamento e implementação de medidas para redução das CVF.
<b>19. Outros usuários da via</b>	Monitorar	Usuários cientes dos riscos relacionados às CVF.

**Para ver a planilha completa com todas as atividades/ações, responsáveis, prazos e indicadores de sucesso, acesse este [LINK](#).**



**ICAS**

Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

TEORIA DA MUDANÇA

# Tatu-canastra

PANTANAL | CERRADO | MATA ATLÂNTICA



TATU-CANASTRA

## SIGLAS MENCIONADAS

**AMI** Área de Manejo Integrado

**IMA** Instituto do meio Ambiente

**PERD** Parque Estadual do Rio Doce

**PNMP** Parque Natural Municipal do Pombo



**ICAS**

Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

# TEORIA DA MUDANÇA **Tatu-canastra | PANTANAL**

---

Isadora Aguirra, Gabriel Massocato, Mateus Dias





# TATU-CANASTRA | PANTANAL

## AMEAÇAS PARA A ESPÉCIE

- Ausência de pesquisa
- Caça oportunística/indireta\* para alimentação
- Colisão veicular - rodovias
- Contaminantes (agrotóxicos, metais pesados )
- Doenças
- Espécies domésticas e exóticas
- Falta de conhecimento popular sobre a espécie
- Fogo
- Grandes obras de infraestrutura
- Mudanças climáticas (impacto desconhecido)
- Perda e fragmentação de habitat
- Retaliação por conflito socioculturais e econômicos

## OBJETIVO

Reduzir as ameaças para a população do tatu-canastra no Pantanal.





# PARTES INTERESADAS E ESTRATEGIAS

PARTES INTERESADAS	ESTRATEGIAS	RESULTADOS ESPERADOS
<b>1. Pesquisadores</b>	Engajar e consultar	Informações geradas e divulgadas para tomadas de decisão e influencia de políticas públicas para a conservação do tatu-canastra e do Pantanal da Nhecolândia.
<b>2. Empresas certificadoras de crédito de carbono</b>	Engajar e consultar	Empresas certificadoras de crédito de carbono identificadas e conectadas com os fazendeiros.
<b>3. Fazendeiros</b>	Manter satisfeito	Fazendeiros engajados com o programa das brigadas e a gestão participativa do fogo.
	Manter satisfeito	Fazendeiros motivados na proteção do Pantanal.
<b>4. Observatório Pantanal</b>	Manter satisfeito	Mudança na legislação ambiental que preserve o habitat e reduza os impactos sobre o tatu-canastra.
	Manter informado	Políticas públicas que valorizem o habitat do tatu-canastra.
<b>5. Escolas pantaneiras</b>	Manter informado	Alunos das escolas pantaneiras sensibilizados sobre a importância da preservação da biodiversidade e das principais ameaças com foco no tatu-canastra.
<b>6. Zoológicos</b>	Engajar e consultar	Financiamento a longo prazo.
<b>7. Mídia (local, nacional e internacional)</b>	Engajar e consultar	As atividades do projeto no Pantanal a respeito da história natural e as ameaças do tatu-canastra divulgadas.

Para ver a planilha completa com todas as atividades/ações, responsáveis, prazos e indicadores de sucesso, acesse este [LINK](#).



Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

# TEORIA DA MUDANÇA **Tatu-canastra | CERRADO**

---

Ilisadora Aguirra, Gabriel Massocato, Mateus Dias



# TATU-CANASTRA | CERRADO

## AMEAÇAS PARA A ESPÉCIE

- Ausência de pesquisa
- Caça oportunística/indireta\* para alimentação
- Colisão veicular - rodovias
- Contaminantes (agrotóxicos, metais pesados )
- Doenças
- Espécies domésticas e exóticas
- Falta de conhecimento popular sobre a espécie
- Mudanças climáticas (impacto desconhecido)
- Perda e fragmentação de habitat

## OBJETIVO

Promover a viabilidade populacional do tatu-canastra no Cerrado.





# PARTES INTERESADAS E ESTRATEGIAS

PARTES INTERESADAS	ESTRATEGIAS	RESULTADOS ESPERADOS
<b>1.Secretaria de Meio Ambiente de Três Lagoas</b>	Engajar e consultar	Acesso contínuo e manutenção da infraestrutura do Parque Municipal do Pombo.
		Reconhecimento e valorização do PNMP como a mais importante área de conservação do tatu-canastra e de toda biodiversidade no cerrado sul-matogrossense.
<b>2.Pesquisadores</b>	Engajar e consultar	Informações para tomadas de decisão e influência nas políticas públicas para a conservação do Cerrado.
		Informações científicas influenciando a tomada de decisão para assegurar a viabilidade populacional de tatu-canastra no Cerrado. O conceito das AMIs consolidado e publicado.
		PNMP reconhecido com uma importante área de pesquisa para a biodiversidade do Cerrado.
		Treinamento e capacitação de novos pesquisadores através do programa de voluntariado.
<b>3.Fazendeiros</b>	Engajar e consultar	Acesso das propriedades nas IMAs.
		Fazendeiros motivados na preservação do habitat do tatu-canastra.
		Fazendeiros sensibilizados da existência do Parque Municipal do Pombo e do tatu-canastra na região de suas propriedades.
<b>4. Empresas certificadoras de crédito de carbono</b>	Engajar e consultar	Empresas certificadoras de crédito de carbono identificadas e conectadas com os fazendeiros.
<b>5. Empresas de eucalipto</b>	Engajar e consultar	Acesso das propriedades nas AMIs.
		Reconhecimento do tatu-canastra como espécie bandeira na conservação da biodiversidade no Cerrado das AMIs.
		Engajamento na proteção e divulgação do tatu-canastra.



<b>PARTES INTERESADAS</b>	<b>ESTRATEGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
<b>6.Secretaria de Meio Ambiente de Água Clara</b>	Engajar e consultar	O entorno do PNMP (AMIs) reconhecido como importante área para a conservação da biodiversidade do Cerrado.
<b>7.Escolas do entorno</b>	Manter satisfeito	Alunos das escolas do entorno sensibilizados sobre a importância da preservação da biodiversidade com foco no tatu-canastra e nas ameaças para a conservação da espécies
<b>8.Comunidade local do entorno da AMI do PNMP</b>	Manter satisfeito	Comunidade local consciente sobre a existência do PNMP com foco na conservação do tatu-canastra.
		Comunidade local sente orgulho de fazer parte da AMIs
		Plano participativo de manejo da AMI do PNMP implementado
<b>9.Comunidade local do Cerrado</b>	Manter satisfeito	Comunidade local consciente da biodiversidade do cerrado com foco na conservação do tatu-canastra.
		Comunidade local reconhece a importância da AMIs
<b>10.ONGs</b>	Manter satisfeito	ONGs engajadas e colaborando com os planos de manejo integrados das AMIs
<b>12.Zoos</b>	Manter informado	Zoos colaborando na capacitação e treinamento dos membros do ICAS para atuar na mitigação das ameaças
		Financiamento a longo prazo
<b>13.Mídia (local, nacional e internacional)</b>	Manter informado	Maior envolvimento e engajamento da mídia (local e nacional)
		Maior envolvimento e engajamento da mídia (internacional)
		Parque Municipal do Pombo reconhecido e celebrado como importante área de conservação do tatu-canastra e de toda biodiversidade do cerrado sul-matogrossense.

**Para ver a planilha completa com todas as atividades/ações, responsáveis, prazos e indicadores de sucesso, acesse este [LINK](#).**



**ICAS**

Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

# TEORIA DA MUDANÇA **Tatu-canastra | MATA ATLÂNTICA**

---

Barbara Calanzans, Lucas Barreto



# TATU-CANASTRA | MATA ATLÂNTICA

## AMEAÇAS PARA A ESPÉCIE

- Ausência de pesquisa
- Caça oportunística/indireta\* para alimentação
- Colisão veicular - rodovias
- Contaminantes (agrotóxicos, metais pesados )
- Falta de conhecimento popular sobre a espécie
- Fogo
- Mudanças climáticas (impacto desconhecido)
- Perda e fragmentação de habitat

## OBJETIVO

Proteger a última população do tatu-canastra na Mata Atlântica.







# PARTES INTERESADAS E ESTRATEGIAS

PARTES INTERESADAS	ESTRATEGIAS	RESULTADOS ESPERADOS
<b>1. Unidade de Conservação (PERD)</b>	Parceria e estratégias para conservação da espécie	Comunicação eficiente e transparente estabelecidos com a Unidade de Conservação.
		Tatu-canastra reconhecido como espécie símbolo de conservação no PERD
		Recomendações/subsídios de políticas públicas para conservação do Tatu-canastra na região elaborados e disponibilizados.
<b>2. Funcionários do PERD</b>	Conhecer sobre a espécie e ajudar no encontro de vestígios	Funcionários capacitados e motivados para a conservação da espécie, colaborando na obtenção de vestígios do Tatu-canastra
		Fiscalização para redução da caça na UC melhorada
<b>3. Pesquisadores</b>	Traçar estratégias conjuntas para comunicação, educação ambiental, captação de recursos e logística	Grupo de pesquisa Unidos pelo PERD consolidado para compartilhamento de informações, logística, educação ambiental e captação de recursos
<b>4. Prefeituras municipais</b>	Parceria e estratégias para conservação da espécie	Prefeitura engajada e facilitando as relações estabelecidas com os setores de meio ambiente e educação
<b>5. Ministério Público</b>	Conhecer sobre a espécie, ajudar na conservação e captação de recursos	Atividades do projeto financiadas pelo Ministério Público
<b>6. Comunidade do entorno</b>	Conhecer sobre a espécie e ajudar na conservação	Comunidade engajada com a pesquisa e a importância da conservação do Tatu-canastra na região.
<b>7. Empresas (Silvicultura e Siderurgia)</b>	Áreas dentro da Zona de Amortecimento do PERD	Acesso liberado nas áreas privadas para as pesquisas do projeto;
		Empresas implementem recomendações de conservação
<b>8. Apicultores</b>	Evitar e mitigar possíveis conflitos entre apicultores e Tatu-canastra	Conflito identificado e mitigado entre apicultores e Tatu-canastra;
<b>9. Turistas</b>	Conhecer sobre a espécie e ajudar na conservação	Turistas com maior conhecimento sobre a espécie.



<b>PARTES INTERESADAS</b>	<b>ESTRATEGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
<b>10. Imprensa</b>	Divulgações de informações relevantes sobre a espécie	Veículos de comunicação contribuindo para melhorar a visibilidade e reconhecimento do projeto na região.
<b>11. Universidades</b>	Parcerias para trabalhos de pesquisa	Universidades colaborando com as pesquisas do projeto.
		Gerar informações para subsidiar políticas públicas e para publicações de artigos científicos na área.

**Para ver a planilha completa com todas as atividades/ações, responsáveis, prazos e indicadores de sucesso, acesse este [LINK](#).**



**ICAS**

Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

# TEORIA DA MUDANÇA Canastras e Colmeias

---

Arnaud Desbiez, Marcos Wolf



## CANASTRAS E COLMEIAS

# SIGLAS MENCIONADAS

**Agraer** Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural

**C&C** Canastras e Colmeias

**Sebrae** Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**Senar** Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

**TC** Tatu-canastra



# CANASTRAS E COLMÉIAS

## AMEAÇAS

- Falta de conhecimento popular sobre a espécie.
- Retaliação por conflito socioculturais e econômicos com humanos.

## OBJETIVO

- Promover a coexistência entre apicultores e tatus-canastras.





## CANASTRAS E COLMEIAS

# PARTES INTERESADAS E ESTRATEGIAS

PARTES INTERESADAS	ESTRATEGIAS	RESULTADOS ESPERADOS
<b>01. Apicultores que vendem para entrepostos/exportadores e pequenos apicultores que vendem no mercado local.</b>	Engajar e consultar	Co-existência pacífica com Tatu Canastra.
		Aumento do número de apicultores certificados.
		O mel vendido é destacado como amigo do tatu canastra.
		Apicultores valorizando a presença do TC na área do apiário.
<b>02. Associações e cooperativas de apicultores</b>	Engajar e consultar	Medidas mitigatórias adotadas e promovidas.
		Apicultores capacitados no uso de medidas mitigatórias.
<b>03. Artesãos, empresários usando derivados do mel</b>	Engajar e consultar	Mel e subprodutos (própolis, cera, geleia, polen) valorizados e usados como matéria prima para uma grande variedade de produtos.
		Parte da produção realizada por famílias de baixa renda (esposas de apicultores).
<b>04. Federação e confederação de apicultores</b>	Manter satisfeito	Medidas mitigatórias adotadas e promovidas.
<b>05. Empresas de eucalipto</b>	Manter satisfeito	Empresas de eucalipto capacitando os apicultores na adoção de medidas mitigatórias.
		Medidas mitigatórias obrigatórias nos apiários localizados nas áreas das empresas.
<b>06. Supermercados/compradores</b>	Manter satisfeito	Valorização dos produtos certificados.
		Mercados promovendo a compra de produtos sustentáveis/conscientes pelo público geral.
<b>07. Entrepostos (loais)</b>	Manter satisfeito	Entrepostos conhecendo/entendendo/valorizando a importância da certificação.
		Priorização da compra de mel certificado e valorização do produto (pagam um pouco mais caro).
		Entrepostos incentivando os apicultores a se certificar.
		Capacitação dos revendedores para explicar sobre a certificação e ajudar na divulgação.



<b>PARTES INTERESADAS</b>	<b>ESTRATEGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
<b>08. Entrepósitos (exportadores)</b>	Manter satisfeito	Compra de mel certificado diferenciada e valorizada.
		Co-existência com TC divulgada no país onde vendem.
<b>09. Público em geral</b>	Monitorar	Consumidor final priorizando a compra de mel certificado.
		Reconhecimento e valorização dos esforços dos apicultores para co-existir com o TC.
		Reconhecimento e valorização da importância do TC para o ecossistema.
		Sensibilização nas escolas na área de distribuição do TC sobre a co-existência entre apicultores e TC.
<b>10. Mídia</b>	Manter informado	Continuidade na divulgação de informações para promover a compra do mel certificado.
		Divulgação das medidas mitigatórias em todo país.
		Enaltecer os esforços realizados pelos apicultores para conviver com o TC.
		Fortalecer a divulgação da importância da conservação do TC.
<b>11. Sebrae/Senar/Agraer (Entidades atuantes na capacitação para apicultores)</b>	Manter informado	Medidas mitigatórias incluídas e adotadas em suas capacitações.
		Entidades promovendo a co-existência com o TC.

Para ver a planilha completa com todas as atividades/ações, responsáveis, prazos e indicadores de sucesso, acesse este [LINK](#).



# TEORIA DA MUDANÇA

## **Medicina veterinária**

Carolina Lobo, Danilo Kluyber, Grazielle Soresini,  
Mario Alves, Mayara Grego Caiaffa





## MEDICINA VETERINÁRIA

# SIGLAS MENCIONADAS

- ANVISA** Agência Nacional de Vigilância Sanitária
- CCZ** Centro De Controle De Zoonoses
- IBAMA** Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul
- MAPA** Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
- MS** Mato Grosso do Sul
- SES** Secretaria de Estado de Saúde
- UBS** Unidades Básicas de Saúde



# MEDICINA VETERINÁRIA

## AMEAÇAS PARA AS ESPÉCIES

- Ausência de pesquisa
- Contaminantes (agrotóxicos, metais pesados )
- Doenças
- Espécies domésticas e exóticas

## OBJETIVOS

-Diagnosticar e monitorar a saúde de tatus e tamanduás e os principais fatores que a impactam negativamente.

-Promover educação e comunicação em saúde silvestre na abordagem de saúde única.





# PARTES INTERESADAS E ESTRATEGIAS

PARTES INTERESADAS	ESTRATEGIAS	RESULTADOS ESPERADOS
<b>1. Proprietários e comunidades rurais</b>	Engajar e consultar	Percepção sobre fatores de risco zoonóticos e relação saúde/biodiversidade diagnosticada
		Acesso a áreas particulares permitido para captura de tatus e tamanduás e coleta de material biológico
		Fazendeiros e comunidade rural entendem a importância do tema saúde do projeto
		Rede de comunicação estabelecida com responsáveis pelo manejo do rebanho e associações pecuárias para compartilhamento de informações sobre saúde dos animais e uso de pesticidas nas áreas.
<b>2. Universidades e instituições científicas (zoológicos e fundações (Professores/ Pesquisadores e alunos de pós graduação)</b>	Engajar e consultar	Linhas de pesquisa prioritárias em saúde e toxicologia identificadas e parcerias com grupos de pesquisa estabelecidas
		Comunidade universitária mais engajada e informada sobre conceitos de saúde silvestre
		Maior número de pós-graduandos realizando pesquisas em saúde e toxicologia de tatus e tamanduás
<b>3. Equipe de comunicação e educação do ICAS</b>	Engajar e consultar	Pauta da biodiversidade e saúde inclusa na programação da educação e comunicação
		Trabalhos e resultados de saúde do ICAS divulgados nos meios de comunicação
<b>4. Agências ambientais (IBAMA, ANVISA, MAPA) e outras instituições e fóruns relacionados a toxicologia</b>	Manter informado	Rede de colaboração/pesquisadores na temática de toxicologia estabelecida e ativa
		ICAS com representatividade nos diferentes fóruns na temática de toxicologia em animais silvestres
<b>5. Agências de saúde regional e estadual (MAPA, ANVISA, CCZ, FIOCRUZ, UBS e SES)</b>	Manter informado	ICAS com representatividade nos diferentes fóruns na temática de saúde no Mato Grosso do Sul



<b>PARTES INTERESADAS</b>	<b>ESTRATEGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
<b>6. Financiadores do ICAS</b>	Mater satisfeito	Patrocinadores reconhecendo a importancia da saúde silvestre e investindo/financiando pesquisas relacionados
<b>7. Laboratórios privados e públicos</b>	Monitorar	Maior número de laboratórios com interesse e capacidade de realização de exames diagnósticos de animais silvestres, capacidade de detecção e quantificação de pesticidas e colaborando na interpretação dos resultados
<b>8. Projetos de Pesquisa que atuam com saúde silvestre no MS</b>	Manter informado	Rede de colaboração criada e fluxo de comunicação estabelecido para troca de informações de saúde silvestre nas áreas de atuação do ICAS e/ou que trabalham com as espécies-alvo no MS

**Para ver a planilha completa com todas as atividades/ações, responsáveis, prazos e indicadores de sucesso, acesse este [LINK](#).**



TEORIA DA MUDANÇA  
**Educação & comunicação ICAS**

Andréia Nasser, Audrey Bricseau, Guto Akasaki  
e Luísa Oliveira



## EDUCAÇÃO & COMUNICAÇÃO ICAS

# SIGLAS MENCIONADAS

- AGESUL** Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos
- DETRAN** Departamento Estadual de Trânsito
- DNIT** Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes
- ICMBio** Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
- IEF/Cetas** Instituto Estadual de Florestas/Centros de Triagem de Animais Silvestres
- IPÊ** Instituto de Pesquisas Ecológicas
- Imasul** Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul
- PTC** Projeto Tatu-Canastra
- UEMS** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
- UFMG** Universidade Federal de Minas Gerais
- UFMS** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul



# EDUCAÇÃO & COMUNICAÇÃO ICAS

## AMEAÇAS PARA AS ESPÉCIES

- Perda e fragmentação de habitat
- Fogo
- Falta de conhecimento popular sobre a espécie
- Colisão veicular - rodovias
- Grandes obras de infraestrutura

## OBJETIVOS

- Usar estratégias de comunicação e educação que utilizem uma linguagem não violenta, nem impositiva ao trabalhar as ameaças relacionadas ao uso e ocupação do solo, evitando conflitos no território e com os parceiros.
- Traduzir a linguagem científica em materiais, estratégias e ações de comunicação e de educação que promovam o encantamento e valorização das espécies e do trabalho da equipe do ICAS.
- Promover espaços de diálogo entre diferentes atores (públicos ou não) e a equipe técnica e científica do ICAS que visem ações de educação e comunicação em prol da coexistência humano-fauna e ambiente.





# PARTES INTERESADAS E ESTRATEGIAS

PARTES INTERESADAS	ESTRATEGIAS	RESULTADOS ESPERADOS
<b>1. ICAS</b>	Engajar e consultar	Coexistência fortalecida e incorporada na cultura como bandeira do ICAS em todas as ações de comunicação e educação.
<b>2. EquipICAS: Bandeiras &amp; rodovias (Políticas públicas); VetICAS; Bandeiras &amp; Rodovias (Campo); Canastras e Colmeias; PTC Mata Atlântica; PTC Cerrado; PTC Pantanal</b>	Engajar e consultar	Equipe de comunicação e educação integrada nas atividades dos projetos do ICAS.  Diretrizes criadas para geração de conteúdo para a educação e os diferentes canais de comunicação do ICAS (rede social, site e mídia televisiva).
<b>3. Público Geral</b>	Engajar e consultar	O conhecimento científico do ICAS melhor divulgado para o público geral pelas ações de comunicação e educação.
<b>4. Instituições de Educação Superior (UFMS, UEMS e UFMG)</b>	Engajar e consultar	ICAS reconhecido como parceiro chave das Instituições de Ensino Superior, tais como a UFMS, UEMS e a UFMG.  ICAS como parceiras com as IES para as ações de educação e comunicação
<b>5. Parceiros e financiadores internacionais.</b>	Engajar e consultar	Financiadores internacionais (Reid Park Zoo e Houston Zoo) da área de educação e comunicação do ICAS engajados e disponibilizando maiores investimentos financeiros, suporte técnico e intercâmbios.
<b>6. Jornalistas</b>	Engajar e consultar	Jornalistas divulgando o nosso trabalho.  Lista de contatos segmentadas estabelecidas para os diferentes meios de comunicação.
<b>7. Órgãos Governamentais (DETRAN/MS, ICMBio, Agesul, Imasul, DNIT, IEF/Cetas)</b>	Manter satisfeito	Órgãos governamentais divulgando os materiais de educação e comunicação do ICAS
<b>8. ONG'S (WWF, IPÊ, Nobilis)</b>	Monitorar	ONG's respeitando e reconhecendo o trabalho de educação e comunicação do ICAS.





<b>PARTES INTERESADAS</b>	<b>ESTRATEGIAS</b>	<b>RESULTADOS ESPERADOS</b>
<b>9. Comunidade Rural</b>	Monitorar	Comunidade rural como parceira na conservação da biodiversidade.
		Comunidade rural orgulhosos de contribuirem com a conservação.
<b>10. Grupos Parceiros</b>	Manter informado	Grupos se engajando com as nossas ações de comunicação e educação.
<b>11. Influenciadores</b>	Manter satisfeito	Influenciadores se tornando embaixadores dos nossos projetos.
		Influenciadores aumentando o engajamento do público nas nossas ações.
<b>12. Agentes Públicos (Secretarias Municipais)</b>	Manter satisfeito	Agentes públicos colaborando com a oficialização das parcerias e estabelecendo uma agenda compartilhada de ações de educação e comunicação.
<b>13. Turistas</b>	Manter informado	Turistas colaborando na divulgação do projeto.
		Turistas engajados no projeto.
<b>14. Proprietários Rurais</b>	Manter informado	Proprietários rurais parceiros orgulhosos de contribuirem com a conservação.
<b>15. Caminhoneiros</b>		Caminhoneiros engajados e orgulhosos de contribuir com a conservação.
<b>16. Unidades de conservação</b>	Manter informado	UCs dando suporte para ações de comunicação e educação do nosso projeto.
<b>17. Estagiários e Voluntários</b>	Manter informado	Estagiários e voluntários orgulhosos e capacitados de falar dos projetos.
<b>18. Professores</b>	Monitorar	Professores atuando e desenvolvendo ações de educação com a temática dos projetos.
<b>19. Comunidades Urbanas</b>	Monitorar	Comunidade urbana engajada para contribuir com a conservação.
<b>20. Zoo's Nacionais</b>	Monitorar	Zoo nacionais parceiros como o Parque das Aves, o Zoo de São Paulo e o Bioparque Pantanal, nas ações de educação e comunicação do ICAS.
<b>21. Empresas financiadoras</b>		Empresas financiando o trabalho do ICAS.

**Para ver a planilha completa com todas as atividades/ações, responsáveis, prazos e indicadores de sucesso, acesse este [LINK](#).**



# ICAS

Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

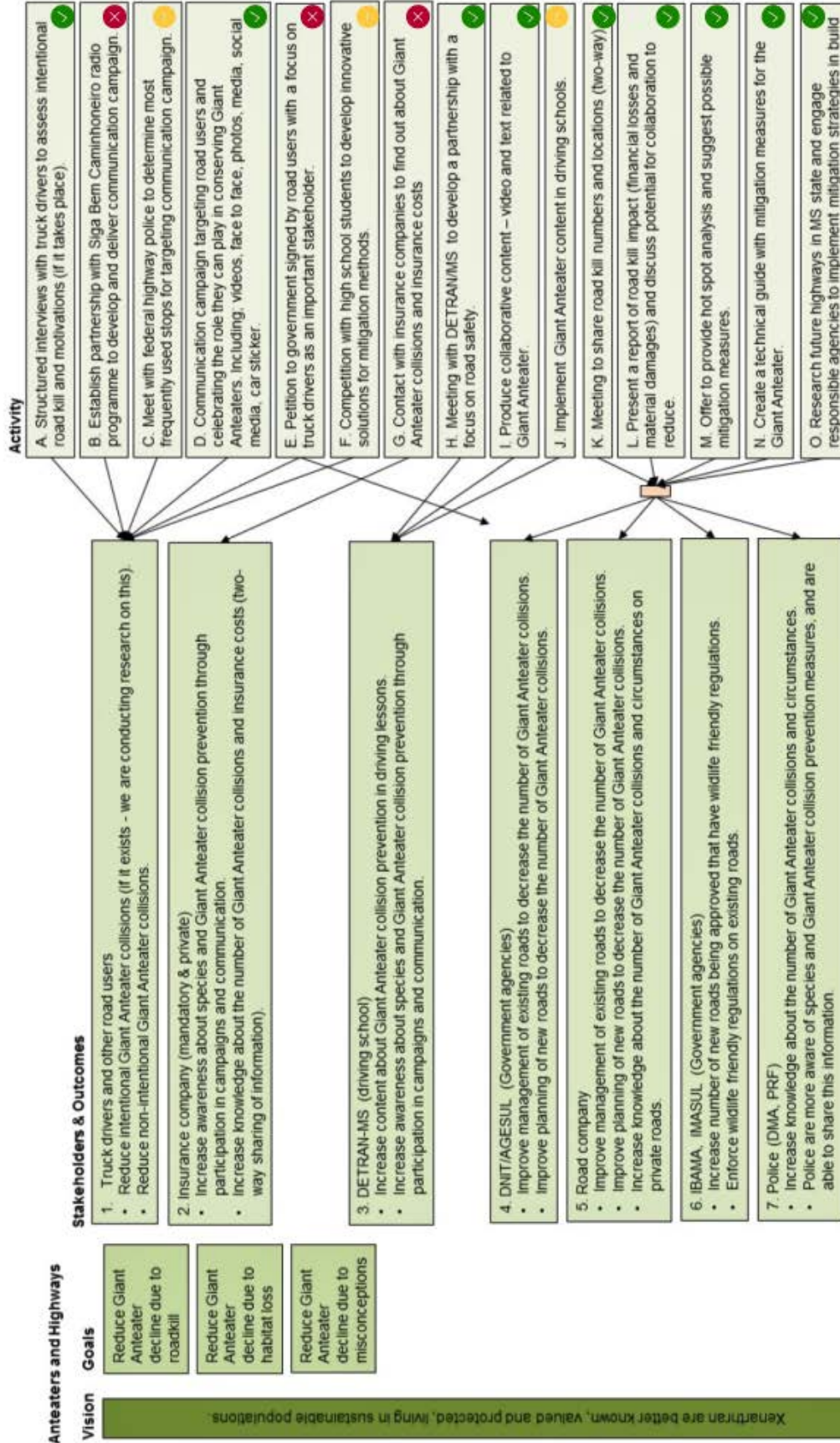
## TEORIA DA MUDANÇA Revisão 2018-2022

---

Esta seção oferece uma revisão gráfica resumida (em inglês) do planejamento estratégico anterior, destacando os resultados e atividades concluídos com sucesso e indicando aqueles que não foram realizados ou enfrentaram problemas.

Durante a oficina, a monitoria teve início com uma apresentação dos resultados na implementação da Teoria da Mudança de cada projeto, seguida por uma discussão plenária sobre a execução dos resultados, identificando o que funcionou e o que não funcionou, bem como as lições aprendidas.

Os resultados dessa discussão coletiva, juntamente com a análise das ameaças, serviram como base inicial para revisar os objetivos da Teoria da Mudança do planejamento anterior e, a partir disso, estabelecer os objetivos do plano atual. É importante ressaltar que alguns dos projetos do plano atual são novos e, portanto, não foram incluídos nesta seção de revisão.



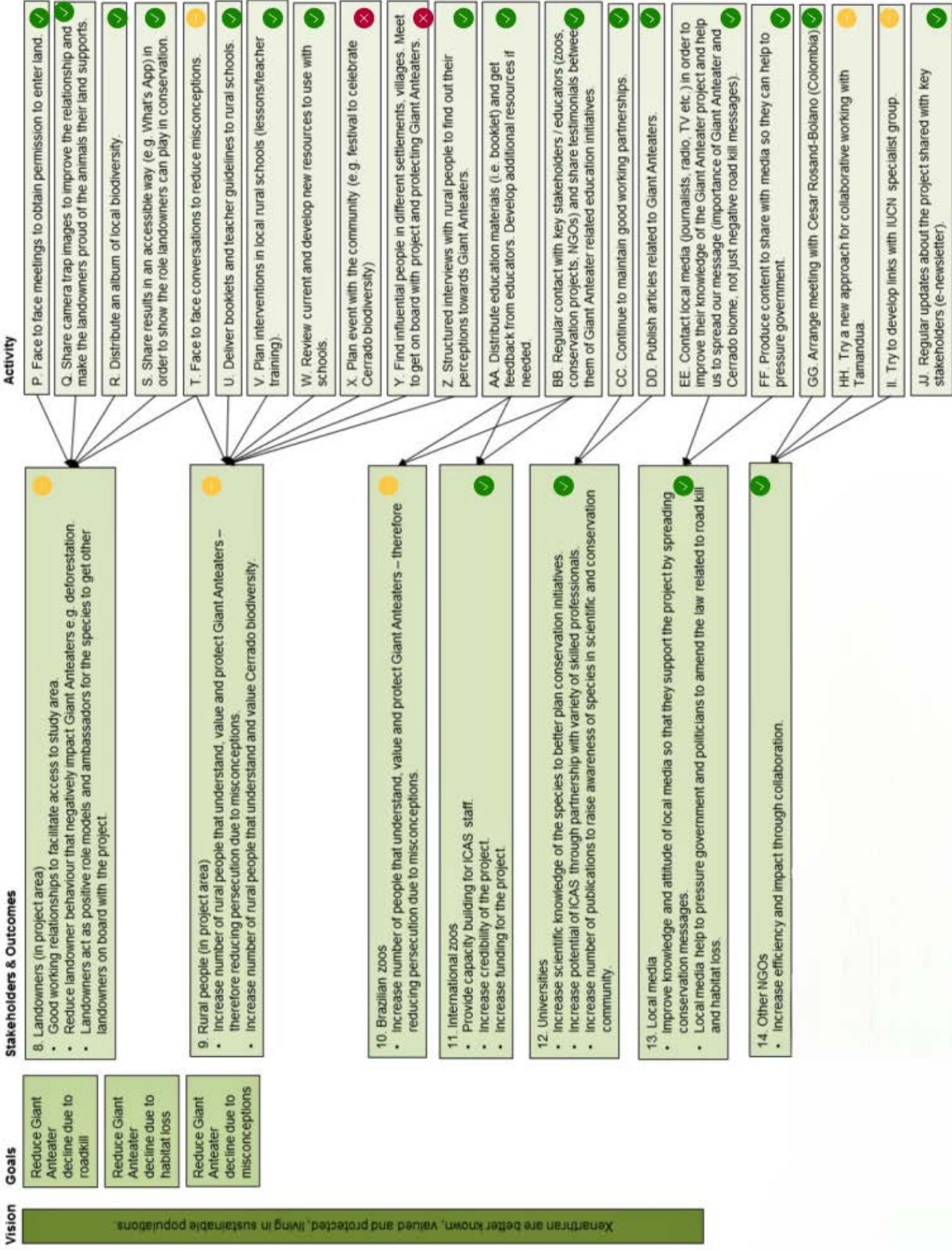
**Legenda:** ✓ realizado com resultado esperado    ⚪ não finalizado/com problemas    ✗ não realizado



# BANDEIRAS E RODOVIAS

Atual: Políticas públicas & Pesquisa de ações de mitigação

## Anteaters and Highways



**Legenda:** ✓ realizado com resultado esperado    ⚠ não finalizado/com problemas    ✗ não realizado

## Giant Armadillo – Pantanal

### Vision

Xenarthran are better known, valued and protected, living in sustainable populations

### Goals

Reduce Giant Armadillo decline due to land management

Reduce number of Giant Armadillo killed by fire for land management

Reduce Giant Armadillo decline due to habitat loss

### Stakeholders & Outcomes

- Landowners
  - Use of fire as a land management tool is well planned and executed to reduce the negative impact on Giant Armadillo
  - Landowners have increased motivations to protect the Pantanal
  - Perceptions of landowners is changed to recognise them as conservationists
  - Collaborative working between landowners and conservationists increases (including reducing the negative image of researchers)

- Government
  - Up to date information on Giant Armadillo habitat and threats used to influence change in environmental law
  - Increase law enforcement related to Giant Armadillo habitat
  - ICAS increase their knowledge of and involvement in Government processes

- Researchers (University, NGOs, Institutions)
  - Increase knowledge of the species to better plan conservation initiatives
  - Increase sharing of up to date knowledge with key audiences including Government
  - Through research identify new potential stakeholders e.g. bank lending schemes
  - Increase reputation and credibility of ICAS by ensuring strong evidence base for work

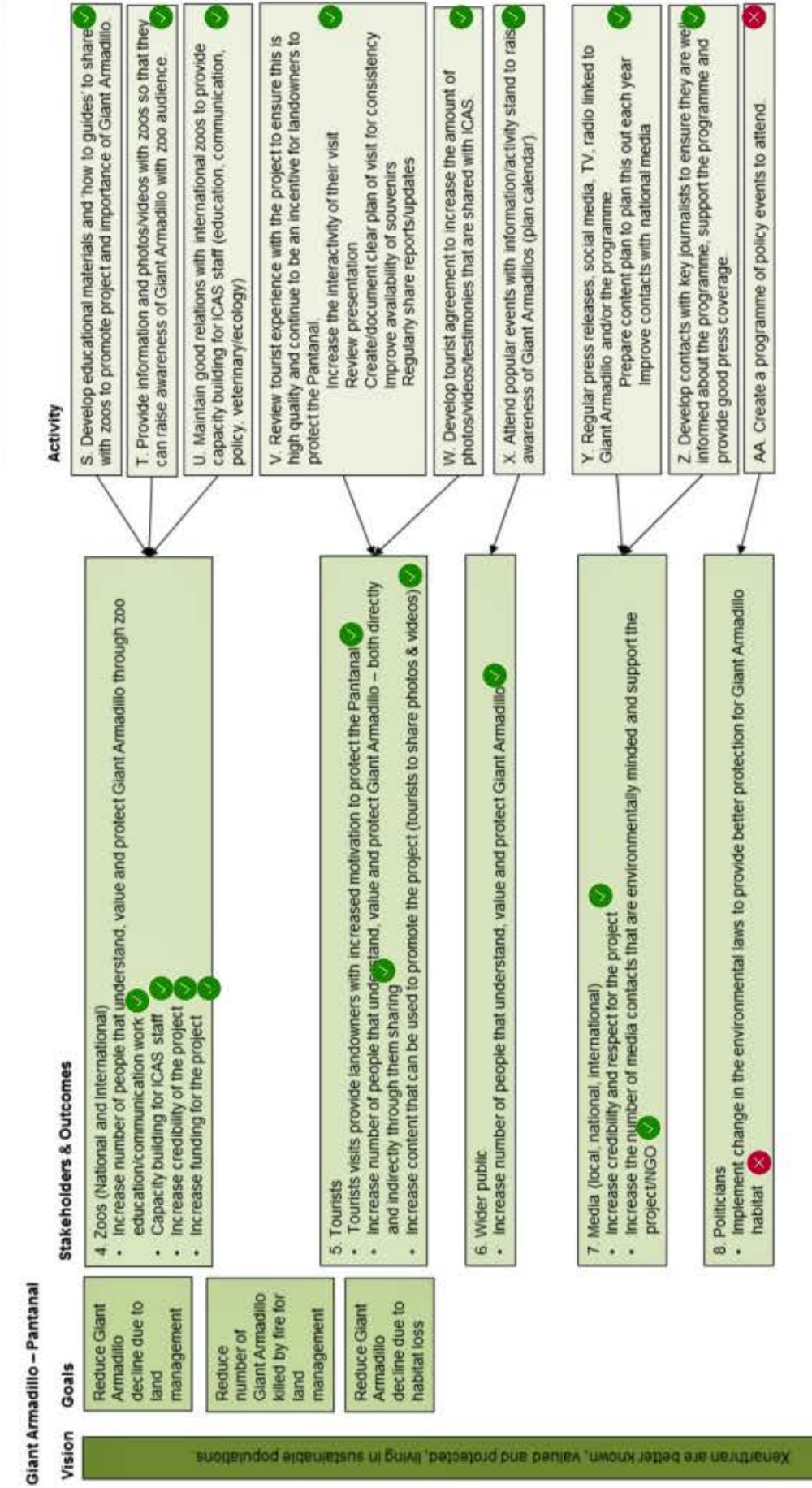
### Activity

- Informal interviews to gather more information about activities, perceptions & relationships – landowners & cowboys
- Regular face to face meetings to update landowners about Giant Armadillo using their land and Giant Armadillo Conservation Programme (GACP), positive messages.
- Use the media to promote the good work of the land owner involved in the project (best example video)
- Contact Amir Sater – potential partnership.
- Develop an environmental price tag for deforestation and a action to reward people if they protect the forest.
- Review previous studies/results about the impact of fire and fire management groups (Preve-Fogo).
- Work with Preve-Fogo to get them more involved in the project, get them to raise awareness using their logo (GA) as mascot.
- Participate in the International Fire Event (Campo Grande)
- Set up meeting with relevant government agencies to explain the GACP and to develop collaborative working.
- Work with organisations that deliver land management training to review the content and add content about fire management, forest and murundu island protection relevant to Giant Armadillo protection.
- Work with relevant government agencies to deliver a workshop for land owners in the study area – to provide training, information about the project and also an opportunity for the landowners to share best practice and collaborative planning. Hosted by government agencies (not ICAS) as they're best known to the landowners.
- Participate in government training for landowners as an opportunity to pass on key messages about the project.
- Share data and collaborate with government agencies to improve law enforcement.
- Project information shared with all new and existing researchers so that they understand the project.
- ICAS staff to attend 2019 zoological conference to share Giant Armadillo research.
- Conduct assessment to find out who else is doing Giant Armadillo and Armadillo research. Target to bring together relevant researchers for an Armadillo conference focussed on ecology.
- Increase the number of published papers to share results more widely in scientific and conservation community and to increase the credibility of the project.
- Provide training opportunities for researchers in the field.

**Legenda:** ✓ realizado com resultado esperado    ⚪ não finalizado/com problemas    ✗ não realizado



# TATU CANASTRA | PANTANAL



**Legenda:** ✓ realizado com resultado esperado    ⚪ não finalizado/com problemas    ✗ não realizado

## Giant Armadillo – Cerrado Land Management

### Stakeholders & Outcomes

### Goals

Maintain a viable population of Giant Armadillo in the Cerrado biome

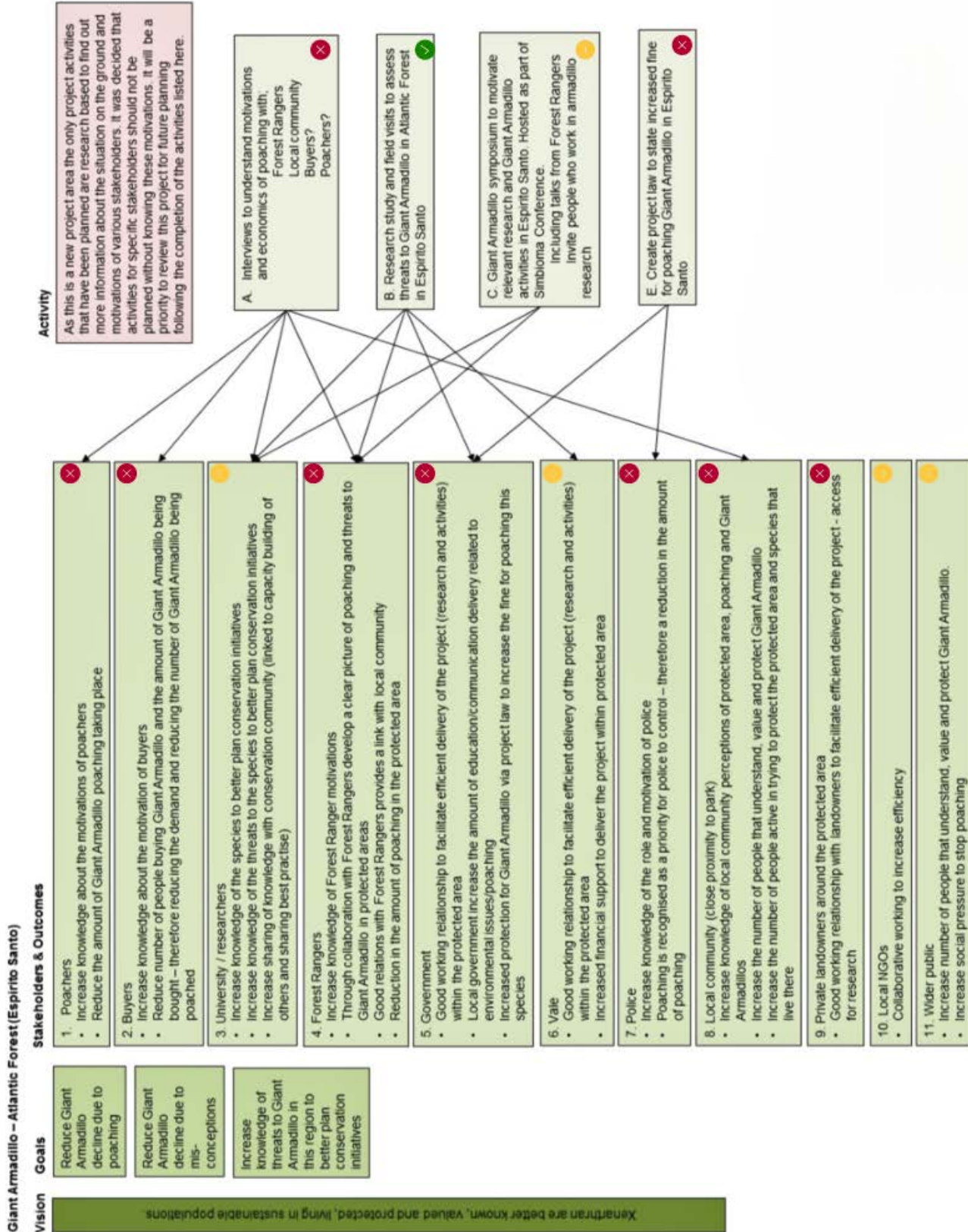
Xenarthran are better known, valued and protected, living in sustainable populations.

1. Landowners
  - Landowners understand the value of forest habitat and therefore protect it.
  - Landowners understand, respect and abide by environmental law.
  - Landowners appreciate biodiversity in Cerrado.
  - Landowners feel valued for their role in conservation.
2. Government organisation (IMASUL, IBAMA)
  - Increase connectivity of fragmented habitat by creating wildlife corridors using the Giant Armadillo Distribution Map (GADM).
  - Protect important forest for Giant Armadillo by using the GADM to determine if deforestation licence is granted.
  - Giant Armadillo priority habitats are identified, recognised and protected – therefore sustainable viable populations within priority areas.
3. ICMBio
  - Establish a new protected area which correlates with a priority area for Giant Armadillo – therefore sustaining viable populations with Protected Areas.
4. Environmental secretary of the county
  - GADM is well distributed, understood and used in decision making – resulting in more areas protected for Giant Armadillo.
  - ICMS provides funding for protecting Giant Armadillo habitat / Cerrado biodiversity.
  - ZEE applied to all counties across the state (ZEE has been prepared using GADM).
5. NGOs (National & International)
  - Giant Armadillo used as a flagship species for conservation to raise awareness of the species and important role it plays.
  - GADM used in decision making related to land management in Cerrado.
6. University
  - Increase knowledge of the species to better plan conservation initiatives.
  - GADM is well distributed, understood and used in relevant activities/discussions.
  - Help to raise awareness about the species by sharing scientific information.
7. Zoos (National & International)
  - Increase awareness of species through education and communication.
  - Increase funding and technical support for the project.
8. Rural schools/community
  - Rural schools in areas identified as priority by GADM know and value the species (including reducing / eliminating misconceptions).
  - Students understand and value Cerrado biodiversity.
9. Wider public
  - Increase number of people that know, value and protect Giant Armadillo (including reducing misconceptions).
  - Increase number of people that understand and value Cerrado biodiversity.
10. Local media
  - Use communication to influence public policies and therefore provide better protection to Giant Armadillo.

### Activity

- A. Find and list all the ways that landowners can profit from natural habitat, and which rural activities protect Giant Armadillo (create price tag/value) – work with NGOs, University Embrapa etc. Find and share examples of best practice.
- B. Create a 'Giant Armadillo Friendly Site' certificate & process.
- C. Identify priority areas and provide link for interested landowners to develop Privately Protected Areas.
- D. Dissemination of above information and positive stories. Attending meetings (FAMASUL). What's app messenger with landowners. Media and social media.
- E. Training for staff involved with environmental licences to recognise xenarthra species on sites they work.
- F. Work with CRBIO to include Giant Armadillo ID information in their magazine.
- G. Prepare individual county reports on GADM.
- H. Meetings with IMASUL, IBAMA, ICMBio to share GADM and county analysis – GADM then used to influence decision making.
- I. Actively participate in ICMS ecologico meetings in counties identified as important by GADM.
- J. ICAS team to be involved in dissemination of ZEE and application through any of their own project meetings.
- K. Identify all NGOs that are present in counties where Giant Armadillo occur.
- L. Team actively participate in UFMS (university) to teach conservation biology course.
- M. Provide training to teachers/educators and disseminate Giant Armadillo education materials in priority areas defined by GADM.
- N. Prepare/review/improve Giant Armadillo education materials – content, presentation and delivery.
- O. Every six months ICAS to put out a press release of a positive story involving landowners – shared on Facebook and via What's app.
- P. Regular state media press about GADM, shared on radio, TV, newspaper, social media. Field visit. Interviews. Citizen science. Application of GADM. Positive story of results.
- Q. Attend popular events with information/activity stand to raise awareness of Giant Armadillos (plan calendar).
- U. Create a calendar of landowner/government/agency/policy/interest group meetings to attend.
- V. Define key message about Giant Armadillo as an indicator species.

**Legenda:** ✓ realizado com resultado esperado → não finalizado/com problemas ✗ não realizado



**Legenda:** ✔ realizado com resultado esperado ● não finalizado/com problemas ✗ não realizado



## Giant Armadillo – Cerrado Beekeepers

### Vision

Xenarthran are better known, valued and protected, living in sustainable populations

### Goals

Reduce Giant Armadillo decline due to conflict with beekeepers

### Stakeholders & Outcomes

1. Beekeepers (professional & semi-professional)

  - Beekeepers have relevant skills and knowledge so that they can protect their hives from Giant Armadillo predation – resulting in no more Giant Armadillo poisoning in the project area.
  - Production of certified Giant Armadillo Friendly Honey – to provide additional incentive for beekeepers to protect Giant Armadillo living/foraging around their hives.
  - Beekeepers are motivated to participate in the Giant Armadillo certification programme.
2. Beekeeper Association (local & state)

  - Beekeeper Association have relevant skills and knowledge so that they can provide capacity building to beekeepers on mitigation measures
  - Beekeeper Association helps to increase number of beekeepers completing Giant Armadillo certification.
3. Eucalyptus Plantations (big companies, national and multi-national)

  - Eucalyptus Plantation owners help to increase number of beekeepers completing Giant Armadillo certification (i.e. not allowing those that don't complete the certification).
  - Giant Armadillo and the importance of Cerrado biome is included in Eucalyptus Plantation education initiatives
4. Landowners

  - Landowners help to increase number of beekeepers completing Giant Armadillo certification (i.e. not allowing those that don't complete the certification)
6. Intermediaries (supply chain for sales)

  - Beekeepers Association sell directly to honey buyers – to allow beekeepers to make more money from the Giant Armadillo certification and better value the species.
5. Honey buyers (local, national, international)

  - Increase demand for Giant Armadillo certified honey.
  - Increase awareness of the importance of Giant Armadillo.
7. Zoos (National & International)

  - Provide an opportunity to sell Giant Armadillo honey – therefore increase demand.
  - Increase the profile of the product through promotion.

### Activity

- Interviews to assess mitigation methods and understand the scale of the problem – use GADM to map beekeepers to target.
- Set video camera traps to assess mitigation methods – test methods work.
- Competition with high school students to develop innovative solutions for mitigation methods.
- Write illustrated guidelines for mitigation methods – booklet, leaflet and poster.
- Create Giant Armadillo friendly certification (work with WWF and Embrapa).  
Create criteria through participatory workshop  
Legal framework (WFE)  
Establish implementation and regulation process
- Promote Giant Armadillo friendly honey – to make.  
Presentation to BK and BK Ass  
Media and social media
- Training from Instituto Mamede for trainers recruited from the local community – to enable them to deliver capacity building activities
- Capacity building of mitigation methods with Bks, BK Ass, EP owners and landowners.
- Create specific website to promote initiative.  
Including promotion for Bks/BK Ass/shops
- Promote Giant Armadillo friendly honey – to buy.  
Media and social media  
Advertisement in shops selling honey
- Develop an illustrated storybook for children.
- Create Giant Armadillo honey celebrations in key towns (annual events).
- Work with BK Ass to get international certification to access new markets
- Interview with Bks and BK Association to evaluate use of mitigation measures, certification process etc.

**Legenda:** ✓ realizado com resultado esperado    ⚪ não finalizado/com problemas    ✗ não realizado

# Planejamento Institucional

**ICAS** | Instituto de Conservação  
de Animais Silvestres

2023-2027



© Jason Woolgar

ORGANIZAÇÃO



Instituto  
Claravis

